



Contextualização

O Instituto Nacional de Saúde estabeleceu a Rede Nacional de Vigilância Genômica do SARS-CoV-2 denominada SEGENA. Esta rede tem como objetivo monitorar a circulação de variantes do vírus no país. Neste contexto, entre Julho de 2020 e Dezembro de 2021, foram analisados a nível nacional, 942 genomas do SARS-CoV-2, sequenciados a partir de amostras provenientes de todas as províncias do país (Figura 1).

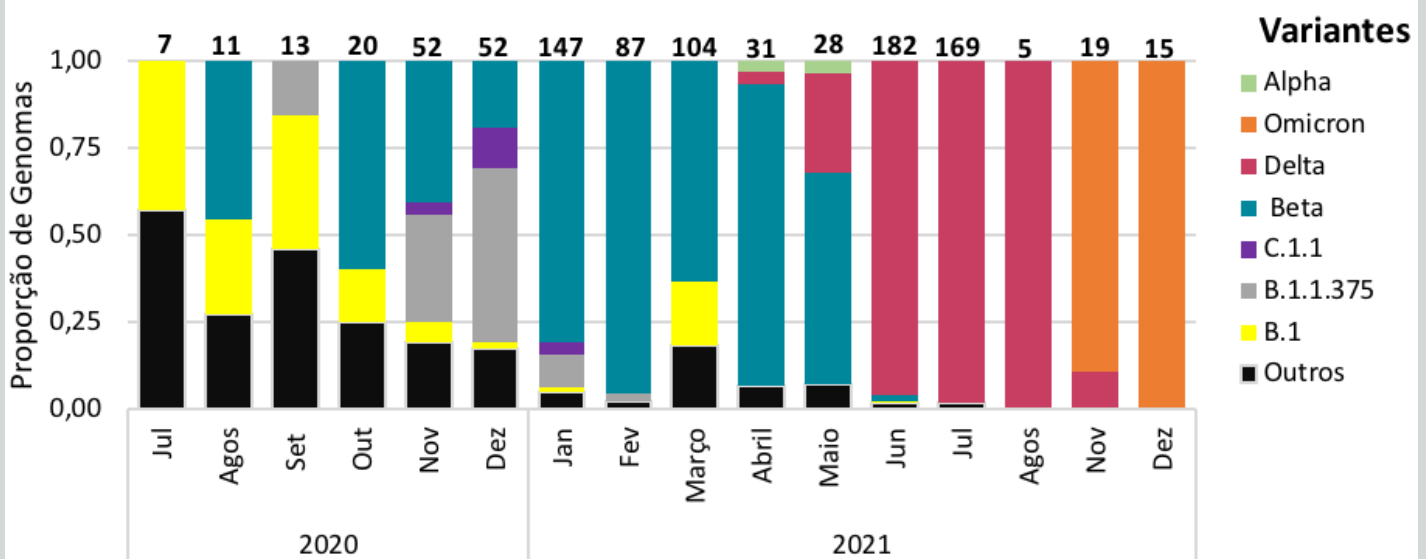


Figura 1. Evolução da frequência relativa de variantes de SARS-CoV-2 identificadas por mês, de Julho de 2020 à Dezembro de 2021. Os valores acima de cada barra indicam o número de sequências avaliadas por mês no âmbito das amostragens aleatórias nacionais.

Instituição parceira:



Frequência relativa das variantes do SARS-CoV-2 entre Julho de 2020 e Dezembro de 2021

A variante de preocupação Beta foi inicialmente detectada em Moçambique em amostras colhidas no mês Agosto de 2020. Esta variante dominou a epidemia no país entre Janeiro e Maio de 2021 (Figura 1).

A variante de preocupação Delta foi inicialmente detectada no país em amostras colhidas no mês de Abril de 2021 e dominou a epidemia da COVID-19 em Moçambique entre os meses de Junho e Agosto de 2021 (Figura 1).

A variante de preocupação Ómicron foi inicialmente detectada no país em amostras colhidas no mês de Novembro de 2021 e rapidamente tornou-se a variante dominante em Moçambique (Figura 1).

Distribuição Geográfica das variantes do SARS-CoV-2

A circulação das variantes de preocupação no país é heterogénea em diferentes províncias (Figura 2).

As variantes de preocupação Beta e Delta, que foram inicialmente identificadas em Maputo e em Tete, respectivamente, rapidamente se alastraram para todo o país (Figura 2).

A variante de preocupação Ómicron foi inicialmente detectada em amostras colhidas em Maputo em Novembro de 2021. No início do mês de Dezembro esta variante foi detectada também em várias províncias (Figura 2). Actualmente, estão em fase de genotipagem amostras suspeitas de infecção pela variante Ómicron que foram colhidas em várias regiões geográficas do país ao longo do mês de Dezembro de 2021, cujos resultados serão partilhados na próxima edição do Boletim.

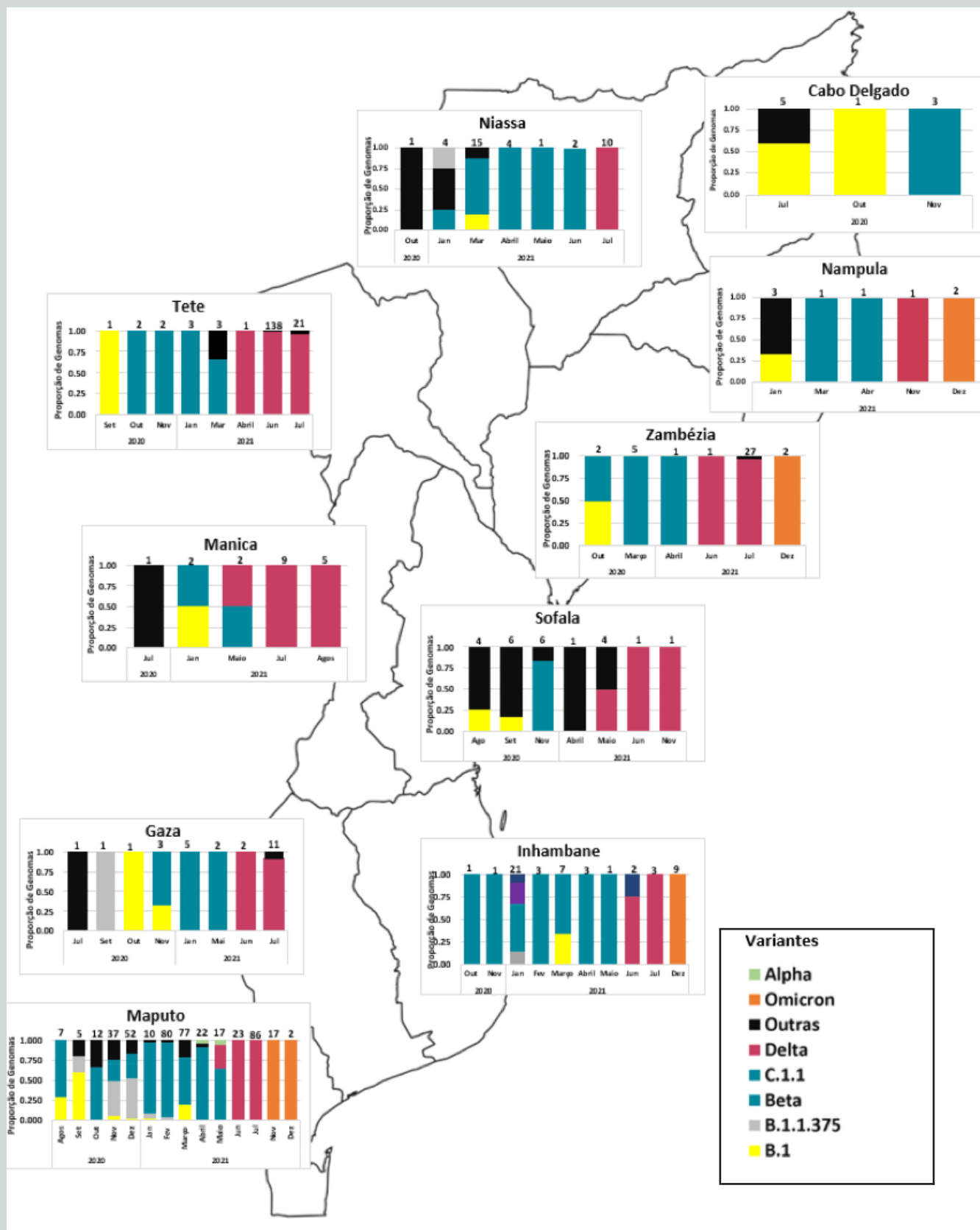


Figura 2. Evolução da frequência relativa mensal das variantes por província, de Julho de 2020 a Dezembro de 2021.